

Seção: Sistemática/Taxonomia**MORFOMETRIA INDICA OCORRÊNCIA DE ZONA HÍBRIDA ENTRE *Cattleya coccinea* Lindl. E *C. brevipedunculata* (Cogn.) Van den Berg (Orchidaceae) NO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA, MINAS GERAIS**

Bárbara Simões Santos LEAL (1)
Samantha KOEHLER (2)
Eduardo Leite BORBA (3)

Cattleya coccinea e *C. brevipedunculata* são espécies reconhecidas principalmente por caracteres vegetativos, e ocorrem em alopatria, com um aparente ponto de simpatria no Parque Estadual do Ibitipoca (MG). A ampla variação dos caracteres vegetativos diagnósticos nos indivíduos ocorrentes neste local sugere a ocorrência de hibridação e/ou introgressão entre ambas espécies. Para testar essa hipótese, foram realizadas análises morfométricas multivariadas com 24 caracteres florais e vegetativos em 166 indivíduos do PE do Ibitipoca (classificados em três subpopulações com base na morfologia vegetativa: *C. coccinea*, *C. brevipedunculata* e supostos híbridos) e em populações alopátricas de *C. coccinea* (Campos do Jordão - SP e Paty do Alferes - RJ) e de *C. brevipedunculata* (Morro do Pilar - MG e Ouro Branco - MG). As populações alopátricas das duas espécies são discriminadas na análise de variância canônica (CVA), especialmente no eixo 2 (32,08% da variância), mais associado ao comprimento e largura média da folha e ao comprimento do pedicelo. A CVA também indicou um contínuo de variação entre indivíduos vegetativamente similares a *C. coccinea*, possíveis híbridos e indivíduos vegetativamente similares a *C. brevipedunculata* no PE do Ibitipoca, sendo que os extremos desse gradiente se sobrepõem às populações alopátricas das duas espécies. Na análise de agrupamento utilizando a matriz de distância de Mahalanobis e *neighbor-joining* como algoritmo de agrupamento, são observados três grupos: um formado pelas três subpopulações da suposta zona híbrida do PE Ibitipoca, e os outros dois formados pelas populações alopátricas conspecíficas das duas espécies. Notadamente, os resultados foram mantidos mesmo quando utilizados somente caracteres florais. Estes resultados sustentam *C. coccinea* e *C. brevipedunculata* como espécies distintas, e apontam uma possível zona de hibridação delas no PE do Ibitipoca, que está sendo testada utilizando marcadores moleculares.

Palavras-chave: análise morfométrica, hibridação, variação morfológica

Créditos de Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

(1) Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil; bssleal@yahoo.com.br.

(2) Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Paulo, Diadema-SP, Brasil.

(3) Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC, Santo André-SP, Brasil.